



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: AVALIAÇÃO NA CONSULTA DO PRÉ-NATAL

Geane Estevam da Silva¹; Romanniny Hévillyn Silva Costa²; Fábيا Barbosa de Andrade³ Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho⁴; Richardson Augusto Rosendo da Silva⁵.

1. Enfermeira. Especialização em UTI Neonatal e Pediátrica. Faculdade Metropolitana de Ciências e Tecnologia (FAMEC)

2. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

3. Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)/UFRN

4. Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professora da Escola de Enfermagem de Natal e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRN

5. Enfermeiro. Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professor Adjunto da graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

INTRODUÇÃO

A mortalidade materna se configura como uma grave violação dos direitos humanos das mulheres, por ser uma tragédia evitável em 92% dos casos. Ocorre, principalmente, nos países em desenvolvimento, a exemplo do Brasil

OBJETIVO

Avaliar a cobertura e a qualidade da atenção pré-natal seguindo o fluxo da rede de cuidados na Atenção Primária à Saúde (APS).

METODOLOGIA

Estudo epidemiológico de corte transversal, avaliativo, realizado em unidades de saúde da família no município de Santa Cruz/RN, com uma amostra de 100 mulheres com filhos menores de um ano, durante os meses de agosto a dezembro de 2012.

RESULTADOS

➤95% das participantes, realizaram o pré-natal;
➤89% foram acompanhadas pelo serviço público de seu município;
➤93% afirmaram que realizaram exames laboratoriais para investigação da anemia;
➤70% escolheram o acompanhante;

➤85% confirmaram que o serviço de saúde escolhido foi a primeira unidade a ser procurada;
➤60% receberam a visita puerperal;
➤55% qualificaram a assistência como boa.

CONCLUSÃO

O estudo evidenciou a qualidade da assistência pré-natal e satisfação das mulheres no acompanhamento gravídico-puerperal.

IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

O enfermeiro que desempenha sua função qualificada na efetivação das ações realizadas no contexto da APS, contribui na prevenção de agravos e promoção de uma gravidez saudável com vistas à redução da morbimortalidade materna e infantil.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASCO. Associação Brasileira de Obstetras e Enfermeiras Obstetras – ABENFO. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília: MS; 2003.